

MONITORAMENTO VACINAL EM TEMPO REAL NA CIDADE DE ICAPUÍ-CEARÁ

REAL-TIME VACCINE MONITORING IN ICAPUÍ (STATE OF CEARÁ) CITY MONITOREO DE VACUNAS EN TIEMPO REAL EN LA CIUDAD DE ICAPUÍ-CE

Ana Nery Rodrigues Reis¹, Ana Carla de Freitas², Lourdes Maria Barbosa Reis³, Madeleide Maria da Silva⁴, Paula Celly Aguiar Santos⁵, Rubenio Diego Freitas Rebouças⁶

RESUMO

Para que as doenças imunopreveníveis sejam controladas, eliminadas ou erradicadas, é necessária uma adequada cobertura vacinal. A prática tem como objetivos: apresentar a experiência do município de Icapuí, no Ceará, no monitoramento vacinal de crianças em tempo real; melhorar as informações acerca da cobertura vacinal das crianças abaixo de cinco anos; favorecer a proteção das doenças imunopreveníveis no público-alvo e monitorar em tempo real crianças aptas à vacinação e que apresentam vacina atrasada, bem como realizar busca ativa das crianças faltosas à vacina. O presente estudo é descritivo, do tipo relato de experiência, no qual se descreve a vivência num projeto promovido pelo serviço de saúde na cidade de Icapuí, Ceará. Teve início em julho de 2021 e contou com a participação da Secretaria Municipal de Saúde do município de Icapuí, junto com a equipe técnica da Atenção Primária, junto aos profissionais das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS).

Descritores: *Vacinação Infantil; Monitoramento Vacinal em Tempo Real; Cobertura Vacinal.*

ABSTRACT

For vaccine-preventable diseases to be controlled, eliminated or eradicated, adequate vaccination coverage is necessary. The practice aims to: present the experience of the municipality of Icapuí, Ceará, in real-time vaccination monitoring of children; improve information about vaccination coverage for children under five years of age; favoring the protection of vaccine-preventable diseases in the target public and monitoring in real time children who are eligible for vaccination and who have delayed vaccines, as well as carrying out an active search for children who have not received the vaccine. The present study is descriptive, of the experience report type, where the experience in a project promoted by the health service in the city of Icapuí, Ceará is described. It started in July 2021 with the participation of the Municipal Health Department of the municipality of Icapuí along with the Primary Care technical team with professionals from the Primary Health Care Units (UAPS).

Descriptors: *Childhood Vaccination; Real-time Vaccine Monitoring; Vaccination Coverage.*

RESUMEN

Para el control, eliminación o erradicación de las enfermedades inmunoprevenibles es necesaria una adecuada cobertura vacunal. La práctica tiene como objetivo: presentar la experiencia del municipio de Icapuí, Ceará, en el seguimiento de la vacunación de niños en tiempo real; mejorar la información sobre las coberturas de vacunación de los niños menores de cinco años; favorecer la protección de las enfermedades prevenibles por vacunación en el público objetivo y el seguimiento en tiempo real de los niños que son elegibles para la vacunación y que tienen vacunas retrasadas, así como realizar una búsqueda activa de los niños que no han recibido la vacuna. El presente estudio es descriptivo, del tipo relato de experiencia, donde se describe la experiencia en un proyecto promovido por el servicio de salud en la ciudad de Icapuí, Ceará. Inició en julio de 2021 con la participación de la Secretaría Municipal de Salud del municipio de Icapuí junto al equipo técnico de Atención Primaria con profesionales de las Unidades de Atención Primaria de Salud (UAPS).

Descriptorios: *Vacunación Infantil; Seguimiento de Vacunas en Tiempo Real; Cobertura de vacunación.*

¹ Secretaria de Saúde de Icapuí. Icapuí, Ceará, Brasil. (0000-0001-7793-3720)

² Secretaria de Saúde de Icapuí. Icapuí, Ceará, Brasil. (0000-0003-3288-0148)

³ Secretaria de Saúde de Icapuí. Icapuí, Ceará, Brasil. (0000-0002-7334-2015)

⁴ Secretaria de Saúde de Icapuí. Icapuí, Ceará, Brasil. (0000-0001-6195-5650)

⁵ Secretaria de Saúde de Icapuí. Icapuí, Ceará, Brasil. (0000-0001-9136-2805)

⁶ Secretaria de Saúde de Icapuí. Icapuí, Ceará, Brasil. (0000-0002-2094-1268)

INTRODUÇÃO

No Brasil, o Programa Nacional de Imunização (PNI) foi instituído em 1973, apresentando como principal desígnio contribuir para o controle e erradicação das doenças imunopreveníveis, a partir da imunização sistemática da população. E tem como finalidade permitir a avaliação do risco de acordo com a ocorrência de surtos ou epidemias. Ademais, tem o papel de coordenar ações que, até o momento, eram descontínuas e de expandir a área de cobertura vacinal¹.

A Atenção Primária à Saúde (APS) compõe rede de atenção e constitui a principal porta de entrada do usuário ao Sistema Único de Saúde (SUS), o qual possui como característica essencial a promoção da saúde e a prevenção de doenças. Sobretudo, a partir da perspectiva da erradicação, controle e eliminação das doenças imunopreveníveis, o que abrange as ações de imunização, é de suma importância a participação e empenho dos profissionais de saúde da APS como atores ativos, bem como dos gestores municipais e estaduais de saúde².

Para que as doenças imunopreveníveis sejam controladas, eliminadas ou erradicadas, é necessária uma adequada cobertura vacinal, capaz de impedir a circulação dos agentes patogênicos entre a população. E o monitoramento das coberturas vacinais é uma atividade de rotina no âmbito da gestão do PNI no Ministério da Saúde (MS), juntamente com as secretarias de saúde dos estados e municípios. Essa estratégia se dá de forma contínua e regular, porém, os resultados dessa atividade repercutem para o aperfeiçoamento dos serviços in loco.

Com base no exposto, a prática tem como objetivos: apresentar a experiência do município de Icapuí, no Ceará, no monitoramento vacinal de crianças em tempo real; melhorar as informações acerca da cobertura vacinal das crianças abaixo de cinco anos; favorecer a proteção das doenças imunopreveníveis no público-alvo e monitorar em

tempo real crianças aptas à vacinação e que apresentam vacina atrasada, bem como realizar busca ativa das crianças faltosas à vacina.

MÉTODOS

O presente estudo é considerado estudo descritivo, do tipo relato de experiência, no qual se descreve a vivência num projeto promovido em parceria com o serviço de saúde na cidade de Icapuí, Ceará. Sobre a perspectiva metodológica, o relato de experiência é uma forma de narrativa, de modo que o autor, quando narra através da escrita, está expressando um acontecimento vivido. Tem a finalidade de descrever uma experiência que pode contribuir com a construção de conhecimento na área de atuação³.

Sendo assim, analisa-se a experiência vivenciada pelas equipes da estratégia de saúde da família, na cidade de Icapuí, Ceará, com a implantação do projeto intitulado “Monitoramento vacinal em tempo real”. Para alcance dos objetivos, bem como mudança do panorama encontrado, foi construída uma planilha no Excel, armazenada e compartilhada em nuvem, na qual se permite a inserção dos dados das crianças de cada território adscrito no âmbito do município de Icapuí.

Nesta, permite inserir dados, tais como: UAPS a qual a criança está vinculada, agente comunitário de saúde, nome completo da criança, data de nascimento, nome da mãe, Cartão Nacional do SUS (CNS) ou Cadastro de Pessoa Física (CPF), imunobiológico administrado e data correspondente da aplicação, bem como informa o quantitativo de dias para a próxima dose e/ou os dias em atraso e, por fim, o status vacinal, identificado pelas cores: vermelha, para vacina em atraso; amarelo, para vacina no prazo; verde, para vacina aplicada; e laranja, para quando perde o prazo da aplicação da vacina.

Este projeto teve início em julho de 2021 e contou com a participação e colaboração da Secretaria Municipal de Saúde do município de

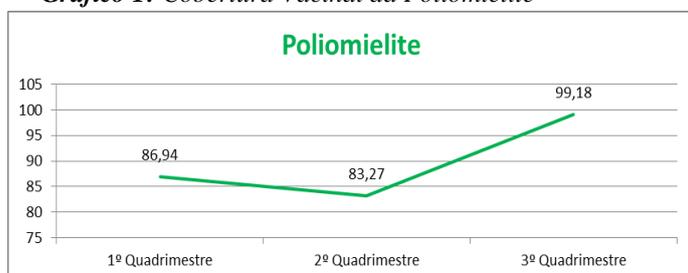
Icapuí. A ação foi desenvolvida pela equipe técnica da Atenção Primária junto aos profissionais das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS). O município conta com 10 UAPS distribuídas no território, sendo seis destas localizadas na zona rural e quatro na zona urbana, possuindo população estimada para 2021 de 20.183 habitantes, sendo aproximadamente 1.253 crianças menores de cinco anos.

RESULTADOS

A seguir, serão apresentados os índices de cobertura das vacinas que obtiveram destaque no âmbito do município de Icapuí por quadrimestre no ano de 2021.

A vacina inativada contra a poliomielite (VIP) (Gráfico 1), que previne a paralisia infantil, no primeiro quadrimestre, apresentou percentual de cobertura de 86,94%. No segundo quadrimestre, atingiu 83,27%, quando o instrumento ainda estava sendo implantado. E no terceiro quadrimestre, aumentou consideravelmente para 99,18% de cobertura vacinal.

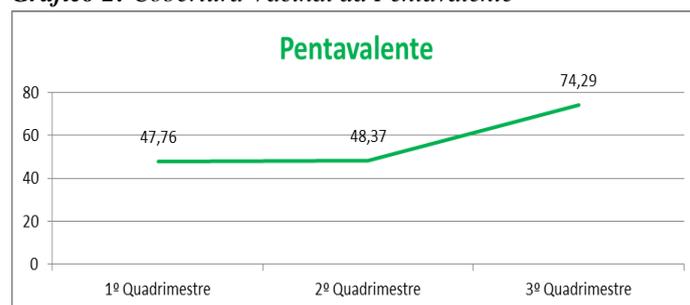
Gráfico 1: Cobertura Vacinal da Poliomielite



Fonte: <http://sipni.datasus.gov.br/>

Apresentando grande ênfase, a pentavalente (Gráfico 2), que previne difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e meningite e infecções por Hib, como já citada anteriormente no primeiro quadrimestre, tinha taxa de cobertura de 47,46%, chegando ao segundo quadrimestre com 48,37% e com aumento expressivo no terceiro quadrimestre, com a taxa de 74,29%, graças à busca ativa das crianças, a partir do instrumento criado.

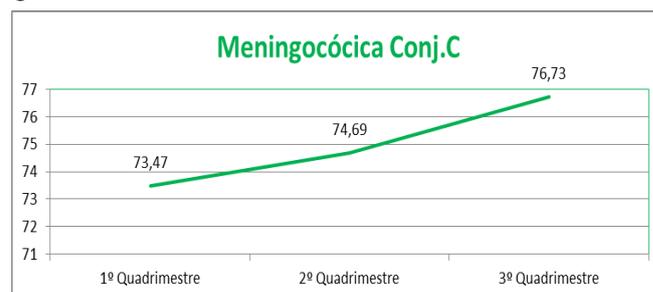
Gráfico 2: Cobertura Vacinal da Pentavalente



Fonte: <http://sipni.datasus.gov.br/>

Destaca-se também a meningocócica (Gráfico 3), que previne meningite e meningococemia (infecção generalizada), que possuía 73,47% no primeiro quadrimestre e apresentou um aumento para 74,69% no segundo; já no terceiro quadrimestre, atingiu 76,73%.

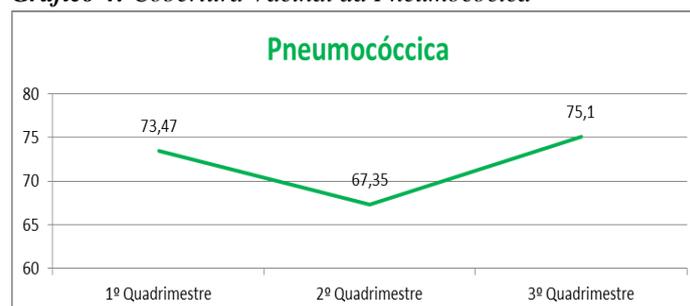
Gráfico 3: Cobertura Vacinal da Meningocócica Conjugada C



Fonte: <http://sipni.datasus.gov.br/>

A vacina pneumocócica (Gráfico 4), que previne pneumonia, otite, meningite e outras doenças causadas pelo pneumococo, apesar da pouca variação, ainda assim foi positiva, visto que no primeiro quadrimestre apresentou cobertura de 73,47%, no segundo quadrimestre baixou para 67,35%, porém, no terceiro, o percentual de cobertura voltou a subir para 75,10%.

Gráfico 4: Cobertura Vacinal da Pneumocócica



Fonte: <http://sipni.datasus.gov.br/>

DISCUSSÃO

A vacinação consiste em uma medida de controle que possui ênfase na saúde pública, favorecendo mudanças de destaque no perfil de morbimortalidade do Brasil. Além do calendário básico de vacinação, o PNI utiliza estratégias como os dias nacionais de vacinação, a fim de alcançar melhores resultados de coberturas vacinais⁴.

A cobertura vacinal, especialmente na população infantil, revela a situação da efetividade e eficiência do PNI em determinados espaços e intervalos de tempo, por exemplo. Sendo assim, é possível identificar grupos de risco e situação de vulnerabilidade, além dos fatores associados a tal situação, como o determinante socioeconômico⁵.

Destaca-se também outro fator relevante às coberturas vacinais. Esse relaciona-se aos registros administrativos de aplicação de doses, que são indicativos da existência de falhas no ato do registro, sendo necessário ser visto como prioridade no contexto das UAPS, por constituir mecanismos que irão favorecer a prevenção de doenças imunopreveníveis. Além disso, o conhecimento da cobertura vacinal, de forma específica, auxilia o planejamento das atividades de imunização conforme recomendações estabelecidas pelo PNI⁶.

Para que a criança seja considerada imunizada, é essencial seguir o esquema vacinal conforme preconizado, vacinando em seu devido tempo, sendo que o atraso vacinal pode ser tão prejudicial quanto a não vacinação, elevando o risco de doenças, surtos e epidemias. A literatura evidencia a necessidade de avaliação constante da cobertura vacinal, pois acredita-se que os resultados do PNI não traduzem a realidade⁷.

O Monitoramento vacinal em tempo real permitiu conhecer a situação vacinal das crianças menores de cinco anos (4 anos 11 meses e 29 dias) de cada território em curto período de tempo, a partir da informação contida na planilha. Essa estratégia promoveu a integralidade e o acesso

igualitário para a promoção integral à saúde da criança e constitui uma das bases principais da atenção primária, que tem como intuito reduzir as taxas de morbimortalidade infantil por doenças preveníveis para que a criança se desenvolva bem.

Através da implantação da planilha, foi possível desenvolver estratégias de intervenção que permitiram o resgate dos não vacinados ou com vacina em atraso, bem como a correção e adequação dos aspectos operacionais, promovendo a mudança do panorama local. E por ser uma planilha com compartilhamento em nuvem, permitiu a governança e a distribuição equânime dos imunobiológicos dentre as equipes de atenção primária à saúde que compõem o município de Icapuí. E também representa um importante instrumento para a tomada de decisão, pois através das coberturas vacinais dentro do preconizado, é possível obter o controle ou manter em condição de eliminação as doenças imunopreveníveis sob vigilância.

A periodicidade estabelecida para o monitoramento dos indicadores é quadrimestral, por entender-se que este intervalo permite uma avaliação da execução de ações desenvolvidas, ao mesmo tempo em que possibilita a intervenção oportuna diante dos problemas identificados⁸.

Frente à baixa cobertura vacinal em todo o país, é necessária uma ação enérgica em todo o território nacional, com a participação dos três poderes para efetividade nas coberturas. É necessário ampliar a busca ativa do público-alvo, investir mais em capacitação dos profissionais que trabalham com este serviço e combater o movimento antivacinação que é perceptível na sociedade⁹.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a obtenção de uma cobertura vacinal adequada e, principalmente a homogeneidade, é necessário engajamento de toda a equipe, desde o agente comunitário de saúde até os profissionais que atendem às demandas da população, para que cada um possa exercer seu papel nesse contexto.

A principal contribuição deste instrumento é servir de base para traçar estratégias que visem à melhoria da qualidade de vida da população, uma vez que explicita a fragilidade da cobertura vacinal. Houve uma mudança na estratégia de vacinação, com a busca ativa constante de crianças com vacina em atraso, propiciando o aumento da cobertura, levando-se ao alcance da meta e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida da população.

INFORMAÇÕES EDITORIAIS

Autor Correspondente
Ana Nery Rodrigues Reis
E-mail
neryta07@yahoo.com.br

Submetido - 26/07/2022

Aceito para Publicação

19/09/2022

REFERÊNCIAS

1. Sousa C de J, Vigo Z de L, Palmeira CS. Compreensão dos pais acerca da importância da vacinação infantil. Rev Enfer Contemporânea. 2012;1(1). Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/39>.
2. Souza PA, Gandra B, Chaves ACC. Experiências sobre Imunização e o Papel da Atenção Primária à Saúde. APS em Revista. 2020;2(3).
3. Grollmus NS, Tarrès JP. Relatos metodológicos: difractando experiências narrativas de investigación. Fórum Qualit Social Res. 2015 Mai.;16(2).
4. Bastos CMM, Borges MJA, Morais NRV. Vacinação nos núcleos de saúde dos Vapt Vupt: Uma experiência no âmbito da Promoção da Saúde em Fortaleza, Ceará. Cadernos ESP [Internet]. 2019. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/120>.
5. Barbieri CLA. Cobertura vacinal infantil em um serviço filantrópico de atenção primária à saúde do Município de São Paulo. Epidemiol Serviços Saúde. 2013;22(1).
6. Luhm KR, et al. Cobertura vacinal em menores de dois anos a partir de registro informatizado de imunização em Curitiba, PR. Revista de Saúde Pública [Internet]. 2011;45(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102010005000054>.
7. Fernandes ACN, et al. Análise da situação vacinal de crianças pré-escolares em Teresina (PI). Bras Epidemiol. 2015 out./dez.;18(4):870-82.
8. Ceará. Secretaria da Saúde do Estado. Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde. Painel de Indicadores Estratégicos de Vigilância em Saúde do Ceará: manual instrutivo [recurso eletrônico] Fortaleza, 2018.
9. Moraes JC de. Epidemiologia da Imunização. In: Revista Imunizações Sbm. 2018;11(4).